



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEPSUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19 NA UBS NICOLAU MAIA
GUERREIRO NO DISTRITO DE REALIDADE -AM

ANDRE PAULO JUNGES

NATAL/RN
2020

ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19 NA UBS NICOLAU MAIA
GUERREIRO NO DISTRITO DE REALIDADE -AM

ANDRE PAULO JUNGES

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: SUYANE DE SOUZA
LEMONS

NATAL/RN
2020

A Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

À minha esposa Ednalva, pela compreensão das ausências, pelo incentivo e ajuda em muitos momentos.

Ao meu filho Andre J. Guilherme que é uma fonte de vitalidade e que possui um poder enorme de me proporcionar muitos momentos felizes.

Ao meu amigo Jean e à sua mãe dona Aldezira, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo do desenvolvimento desse trabalho.

Dedico este trabalho a Deus e a todos os que me ajudaram ao longo desta caminhada.

SUMÁRIO

- 1 Introdução.6
- 2 Relato de microintervenção.8
- 3 Considerações finais.12
- 4 Referências.13

1. INTRODUÇÃO

As microintervenção foram realizadas no distrito de Realidade, pertencente ao município de Humaitá no estado do Amazonas, e está localizada a 100 quilômetros do centro do município de Humaitá. Possui ligação aos estados de Rondônia, Amazonas e Roraima através da BR 319. Porém, essa ligação ocorre de forma muito precária, pois em sua maioria a estrada é de barro, ficando quase totalmente isolada nos meses de chuvas na região.

A população da cidade de Humaitá está em torno de 56.144 (IBGE, 2020). Entretanto, os dados populacionais do Distrito de Realidade está em torno de quatro mil habitantes. Quanto à equipe de saúde, o Distrito de Realidade conta com uma equipe de quatorze profissionais da saúde que atuam na única unidade básica de saúde da localidade - UBS Nicolau Maia Guerreiro. Nela estão cadastradas 1.719 pessoas, que constam no cadastro dos agentes comunitários de saúde, dados inseridos no Ministério da Saúde pelo E-SUS, que inclui a população das linhas vicinais e uma população flutuante, caminhoneiros, jipeiros e trabalhadores que crescem a demanda espontânea, principalmente no período do verão.

A UBS Nicolau Maia Guerreiro possui uma característica diferenciada das demais UBSs, pois, por não existir nenhuma unidade de pronto atendimento na localidade, acaba por funcionar também como unidade de pronto atendimento de urgências e emergências 24 horas por dia. Mesmo com portas fechadas no período noturno, na ocorrência de uma emergência, o médico, a enfermeira são acionados, independente de horário para atender as emergências demandadas.

A partir da demanda da localidade, traçou-se um planejamento onde, a priori, delimitou-se três intervenções a serem realizadas. Começou-se a realização de ações voltadas para a primeira intervenção, que consistia no Planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério na comunidade. Posteriormente, essas intervenções tiveram que sofrer algumas modificações, onde se fez necessário reorganizar o plano de ação com a finalidade de atender a demanda mais urgente e emergente da atualidade: o combate à pandemia do SARS-CoV-2/ COVID-19.

Priorizou-se após o advento da pandemia do SARS-CoV-2, focar nessa temática. Medidas estão sendo tomadas para conter a disseminação do vírus entre os moradores e a equipe de saúde, que juntamente com os órgãos competentes têm realizado todo um esforço humano e logístico para evitar que o vírus se propague, considerando, principalmente, ser um local de difícil acesso e de recursos escassos.

A Unidade de Saúde tem atuado sem medir esforços ofertando ações de combate à pandemia com atendimentos de saúde, distribuição de medicamentos, realização de testes rápidos, paramentação da equipe de saúde com EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) adequado, estabilização de pacientes com agravo, por exemplo, comprometimento pulmonar, ofertando suporte de oxigênio e transferência para Unidade Hospitalar para suporte mais avançado.

Assim, o objetivo do presente estudo é evitar a propagação do vírus por meio de orientação de medidas de proteção e higiene, bem como ressaltar sobre a importância do isolamento social.

Pretende-se então, apresentar um relato aperfeiçoado de como foi e esta sendo realizadas as microintervenções no Distrito de Realidade. Desse modo, será uma descrição reflexiva, e autocrítica dos procedimentos realizados no local. Para melhor compreensão, será realizado uma contextualização dos relatos, da metodologia utilizada na pesquisa, dos resultados que já foram obtidos e os almejados juntamente com toda a equipe de saúde, principalmente a organização, elaboração da continuidade das ações e intervenções que foram realizadas no Distrito de Realidade/ Humaitá - AM.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Como aconteceu em todos os demais países afetados pela pandemia, as dificuldades de enfrentamento também se deram no Distrito de Realidade, interior da cidade de Humaitá no Sul do Amazonas no Brasil. Com o advento do SARS-CoV-2/ COVID-19 e suas consequências, a equipe de saúde precisou agir em caráter de urgência, com um plano de ação que minimizasse as consequências que a pandemia poderia trazer à população desta comunidade, que apresenta infraestrutura prejudicada.

A equipe de saúde, rapidamente, buscou realizar um planejamento que pudesse manter a saúde da família e comunidade. Identificou-se que por ser uma localidade relativamente pequena, ambiente típico rural e que tem atraído inúmeras famílias a mudarem para a região, o Distrito de Realidade tornou-se um local propício para proliferação do vírus. Nesse contexto, resta não medir esforços para impedir a proliferação desse vírus entre os moradores da comunidade, já que se trata de um vírus altamente transmissível e contagioso. Foi demonstrado, segundo dados oficiais de casos de COVID-19 no Distrito de Realidade de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde de Humaitá-AM, 66 casos positivos, dos quais 07 foram encaminhados a unidade de referência e 04 foram a óbito.

Importante ressaltar que esses dados são atualizados diariamente, sofrendo alterações. Os números crescem rapidamente e alguns casos se tornam impossível a contabilização, pois muitos pacientes não procuram a unidade de saúde local, dificultando a real totalidade de casos.

De acordo com levantamentos obtidos através dos ACS e Base de dados da Atenção Básica, a comunidade possui 126 hipertensos, 45 diabéticos, 137 idosos, 134 pacientes acima do peso, entre outras comorbidades, com vários pacientes de outros grupos de risco que não estão contabilizados. Enfatiza-se, que não foi contabilizada a população que possui moradia nas linhas que tem acesso limitado nos períodos de chuvas. Um fator preocupante é a resistência dos moradores em acatar corretamente as orientações de prevenção.

Além da questão da falta de cumprimento das orientações de prevenção, muito em função da cultura local, pois por se tratar de uma zona rural, os moradores têm uma falsa sensação de segurança, pois muitos vivem em sítios, moradias afastadas do Distrito e acreditam que o vírus não vai chegar até lá, que essa situação de pandemia é uma realidade da cidade e que está muito distante. Esse pensamento está erroneamente presente nas vidas de muitos cidadãos da região. Mesmo diante de ações conjuntas com a polícia militar nas dependências comerciais, bares, restaurantes, ainda há descumprimento do isolamento social.

É percebido que uma parcela dos moradores do Distrito de Realidade cumpre o isolamento social, enquanto que outra parte ainda resiste em seguir as normas. Acontece ainda, uma grande resistência no uso de máscaras e em alguns locais ainda há aglomeração de pessoas. Quanto ao isolamento familiar, este ainda está precário, pois muitas famílias são

numerosas, residentes em habitações pequenas de poucos cômodos, dificultando assim, o isolamento do familiar acometido pelo vírus e facilitando a disseminação da doença. Quando um componente da família apresenta os sintomas, reluta em não fazer o isolamento adequado resultando por conseguinte na transmissão intrafamiliar.

No início da pandemia, muitos membros da comunidade eram aliados à equipe de saúde, onde vigiava quem chegava à localidade, investigando se possuía alguma sintomatologia ou apresentava síndrome gripal, e prontamente já comunicavam para a unidade básica de saúde, que logo realizavam visitas junto à nova família. A comunidade ainda faz essa parceria, porém, com a abertura das serrarias, com as idas e vindas de pessoas tanto à sede do município, quanto à cidade de Porto Velho – RO e capital do Amazonas, além do advento de um possível asfalto na BR 319 que liga Porto Velho à Manaus, aumentou o quantitativo de famílias chegando na região e dificultando essa ação.

É importante destacar que o Distrito de Realidade está no trajeto entre as capitais do estado de Rondônia e do Estado do Amazonas. Por esse motivo a epidemia iniciou um crescimento em proporções alarmantes, onde se tornou uma situação de difícil controle no Distrito.

Por ser uma região endêmica de malária e estar no período sazonal de síndromes gripais, no início ocorreu dificuldade em identificar os possíveis portadores de SARS-CoV-2/ COVID-19, já que apresentam sintomas semelhantes. Um fator complicador do diagnóstico foi o desenvolvimento dos sintomas do vírus, que foi evoluindo e se apresentando de diferentes formas, os quais inicialmente não eram identificados como possível sintoma do vírus. Outro fator que, limitou a identificação, foi a não disponibilização de testes rápidos ou qualquer outro tipo de testagem para identificação do vírus.

A intervenção voltada ao combate ao SARS-CoV-2/COVID-19 seguiu uma metodologia um pouco diferenciada. O plano de ação foi elaborado e planejado seguindo os protocolos e orientações do Ministério da Saúde e da organização mundial da saúde. Assim que o vírus chegou ao estado do Amazonas, a equipe de saúde começou a se organizar para auxiliar no enfrentamento dessa pandemia.

A primeira ação foi realizada com intervenções, através de capacitação com os agentes de saúde, enfermeiros e médico da unidade, em que foi refletido sobre os principais problemas que enfrentaríamos com abordagem sobre a pandemia. A Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou esta capacitação a todos os profissionais de saúde, sobre o enfrentamento de Covid-19, juntamente foi direcionada ao Distrito, profissionais para ação voltada sobre a pandemia, com distribuição de impressos em residências e comércio local. Foram realizadas orientações de cuidados essenciais e explicando sobre a importância do isolamento social.

A equipe da saúde buscou melhor proteger com Equipamentos de Proteção Individual (EPI) todos os servidores, visando não contrair o vírus dentro da unidade de saúde. Mesmo

assim, 40% dos componentes da equipe foram afetados. Por ser uma localidade de poucos recursos financeiros, os equipamentos de proteção individual foram disponibilizados em pequena quantidade, assim como também os produtos como álcool em gel e outros produtos de limpeza.

Por não ter recursos logísticos e humanos suficientes para atender toda a demanda do Distrito, os atendimentos não essenciais foram limitados para evitar aglomerações de fluxo dentro da unidade de saúde e continuar de forma eficaz as consultas programadas para gestantes e casos de urgência e emergência. Além disso, a unidade está sendo desinfetada semanalmente pelos agentes de endemias com borrifação em toda unidade. Percebe-se ainda que está sendo dada preferência a realização dos atendimentos em um espaço arejado e separado, com janelas e portas abertas, ar condicionado desligado de acordo com as orientações do Ministério da Saúde (BRASIL, 2020a), reduzindo assim as aglomerações de pessoas.

Foi observado que optou-se também por se realizar a triagem dos pacientes com sintomas do Covid-19 e atendê-los do lado externo da unidade em um ambiente preparado para recebê-los, conforme *fast-track* (BRASIL, 2020b) já estabelecido. Após o atendimento do paciente, dependendo da gravidade, o paciente é transferido para a cidade de Humaitá, onde poderá realizar exames mais elaborados para o auxílio do diagnóstico, como também, o teste rápido e intervenções mais específicas, já que, em Realidade, no início da pandemia a unidade não era suprida com testes rápidos.

Além dos cuidados com a UBS, seus profissionais e pacientes, também existe o auxílio na conscientização local, incentivando o uso de máscara e álcool em gel 70%, lavagem adequada das mãos, distanciamento social e isolamento dos idosos e demais membros do grupo de risco. A equipe de saúde foi até a rádio comunitária local para realizar orientações junto à comunidade, haja vista, a rádio ainda ser o meio de comunicação mais praticado na localidade. Foi realizada ainda a distribuição de panfletos e cartazes sobre métodos de prevenção contra a SARS-CoV-2/ COVID-19 em toda comunidade.

A equipe de saúde da UBS Nicolau Maia Guerreiro está incansavelmente atuando junto ao poder público para a disponibilização de equipamentos de proteção individual e materiais de limpeza para a unidade de saúde. Foi realizada exposição ao Secretário de Saúde Municipal, solicitando testes rápidos, medicamentos específicos para a enfermidade e suas interferências. Foi solicitado ainda, em caráter de urgência, a ampliação do espaço externo para ser destinado especificamente aos atendimentos dos casos suspeitos.

Com relação aos resultados obtidos na intervenção contra o SARS-Cov-2/COVID-19, ainda não pode ser concluído, pois ainda está em andamento as ações, mas de acordo com os números, é possível observar que, ainda haverá um aumento substancial nos casos, haja vista que o vírus chegou recentemente ao Distrito, mesmo com todos os esforços para evitar tal

acontecimento. Projeta-se então que ainda haverá muito trabalho pela frente, entretanto é visualizado obtenção de êxito nas ações.

Mesmo que ainda não tenha sido alcançado os objetivos almejados, existe uma continuidade na linha de frente ao enfrentamento do SARS-CoV-2/ COVID-19. O apoio externo chega em ritmo lento, mas devido ao fator persistência, à sensibilização das autoridades governamentais está acontecendo aos poucos, principalmente no fornecimento, do mínimo indispensável e assim poder dar continuidade às intervenções na comunidade que tanto precisa de assistência, já que a UBS Nicolau Maia Guerreiro é a única unidade de saúde desta localidade e com um único médico.

Como mencionado anteriormente a COVID-19 chegou recentemente no Distrito, juntamente com toda equipe será dada continuidade de forma mais expressiva no processo de orientação e conscientização, visando diminuir a propagação do vírus e principalmente minimizar a sintomatologia nos casos já existentes. Entre os grupos de risco, é preciso intensificar as ações de proteção dos mesmos. Faz se necessário ainda, evitar que o vírus chegue a outros locais mais vulneráveis ainda, como comunidades indígenas, que estão próximas ao Distrito de Realidade.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de especialização em Saúde da Família contribuiu substancialmente para a formação do profissional médico no que tange à educação, ao ambiente do trabalho e as demandas diárias de trabalho. Funcionou como suporte no transcorrer das inúmeras interrogações que surgiam no dia a dia da prática médica. Foi e ainda é, indescritivelmente importante na condução dos casos durante o transcorrer da pandemia de SARS-CoV-2/ Covid-19. O advento dos diversificados cursos voltados a essa temática foi de grande relevância, funcionando como suporte para as condutas médicas.

É percebido que realizar uma intervenção exige do profissional muito empenho e dedicação. Ao propor, planejar e realizar essas intervenções, é notado o quanto está sendo fortalecido o papel social. A equipe de saúde da UBS Nicolau Maia Guerreiro luta diariamente pelas vidas as quais são responsáveis, além de guiar, orientar e salvar pessoas.

Foi visto a obrigação de se criar estratégias inovadoras para o enfrentamento dessa pandemia e isso exigiu de todos colaboração. Isso ficou demonstrado no trabalho em equipe onde se manteve bastante unida. Conseguiram-se aplicar as ações em saúde junto à comunidade por meio do diagnóstico, do tratamento e do seguimento. As orientações gerais de prevenção também foram trabalhadas.

Foi constatado que a problemática da localidade vai além de apenas intervenções diagnósticas, ações conscientizadoras a população, mas existe o problema social de habitação, moradia, que em sua maioria são precárias. Em muitas, possuem somente um ou dois cômodos, sem sanitários adequados, problemas esses que interferem diretamente na prevenção, disseminação e combate ao SARS-CoV-2/ Covid-19.

Realizar essa intervenção aproximou ainda mais os moradores de Realidade e a equipe da unidade básica de saúde. Conseguiram-se identificar as necessidades desses moradores e conseqüentemente planejar e organizar melhor as ações. Foi percebido o quanto o trabalho da equipe da UBS é fundamental para a manutenção da saúde das famílias deste local. A corporação da UBS Nicolau Maia Guerreiro almeja que a comunidade tenha a melhor assistência possível para terem uma vida saudável e segura.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada. 1. ed. rev. Brasília : Ministério da Saúde, 2020a. 48 p.

BRASIL. Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV) 2020b. Disponível em: World Wide Web: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manejo_clinico_covid-19_atencao_especializada.pdf Acesso em: 12 de junho de 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/humaita.html>. Acesso em 07 de setembro de 2020.

5. ANEXOS